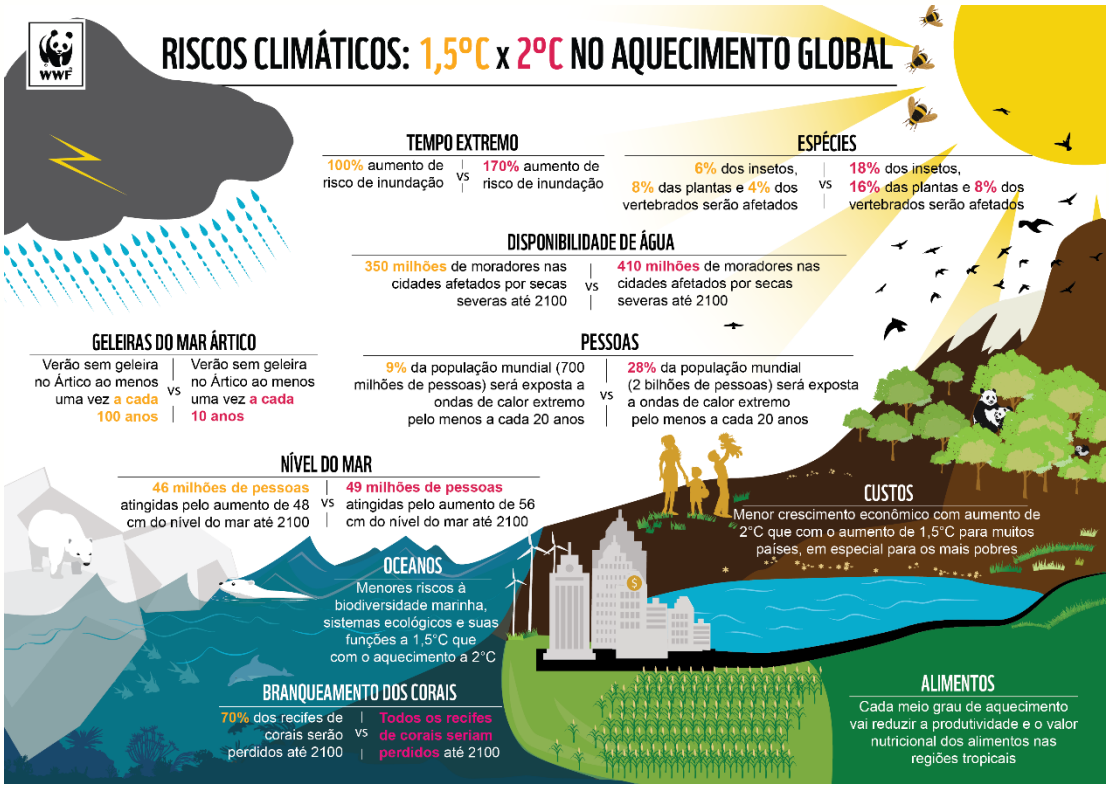
NEGACIONISMO CLIMÁTICO – MODELO ENEM – ID: K5G

Texto I



Disponível em: https://wwfbr.awsassets.panda.org/downloads/climaterisks1_5cvs2c_b_portugues_01_1.png. Acesso em 1 mai.2025.

Texto II

O negacionismo climático é "a manifestação contrária ao fenômeno do aquecimento global provocado pelo aumento das emissões antrópicas", como detalha um artigo publicado pela Fundação Instituto de Administração (FIA), entidade privada, sem fins lucrativos, ligada à Universidade de São Paulo. O negacionismo climático atrapalha a conscientização ambiental e as mudanças de consumo e comportamento necessárias para melhorar o relacionamento entre seres os humanos e a natureza.

Existe consenso sobre a crise climática na ciência, mas isso não impede o negacionismo: De acordo com a Sociedade Australiana de Psicologia (APS), "embora a maioria das pessoas afirme estar preocupada com o clima, também é verdade que um grande número delas evita, minimiza, desliga ou se distancia do envolvimento efetivo com os problemas". Segundo a mesma fonte, a maioria dos cientistas climáticos (cerca de 97%) concorda entre si que a mudança climática é causada pelo comportamento humano. Mesmo assim, existe uma certa "lacuna de consenso" neste assunto, e essa diferença de percepção sobre o grau de concordância entre os cientistas é o que reforça o negacionismo climático entre as pessoas. Estudos sobre as percepções da mudança climática feitos na Austrália, no Reino Unido e nos Estados Unidos mostraram, por exemplo, que varia entre 5 a 8% da população o número de pessoas que contestam as alterações no clima do planeta, segundo a APS. Já no Brasil, a parcela de negacionistas da população é de 15%, diz uma pesquisa do Datafolha realizada em julho de 2019. Esse número de pessoas que não acredita no aquecimento global e na sobrecarga da Terra, por exemplo.

Disponível em: https://www.nationalgeographicbrasil.com/ciencia/2024/09/o-que-e-o-negacionismo-climatico-e-como-ele-se-manifesta. Acesso em 1 mai.2025. Adaptado.

Texto III

Em 2008, os cientistas começaram a apontar mais seriamente as mudanças climáticas como um problema e a colocar o ser humano como responsável pelos efeitos negativos que causam. (...) O problema no Brasil é que, ao desmontar os planos e legislações que levamos anos para construir, atrasamos em muito tempo (talvez décadas) o momento de chegarmos a um nível comparável aos exemplos que dei acima. Ainda restam alguns negacionistas raivosos que se dão ao luxo de produzir notícias falsas e atrapalhar o trabalho não ideológico nem político que está sendo feito para acudir o Rio Grande do Sul. Mas talvez em 2024 a conscientização do perigo dos eventos climáticos extremos que nós mesmos estamos induzindo no planeta nos leve a refletir melhor e passar diretamente para a aceitação, que é o melhor lugar para estarmos se quisermos evitar as mortes e a destruição que afetarão esta e as próximas gerações.

Disponível em: https://jornal.usp.br/articulistas/marcos-buckeridge/o-negacionismo-raivoso-e-a-aceitacao-da-ciencia-das-mudancas-climaticas/. Acesso em 1 mai.2025.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **"Estratégias para combater o negacionismo climático no Brasil"**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os Direitos Humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.